

Medicina Veterinária

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÉRVIX DE CÃO - RELATO DE CASO

Marcelly Aparecida Nascimento Diogo - Acadêmica do 3º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Laila Magalhães Paulsen - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de companhia, DMV/UFLA

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de companhia, DMV/UFLA

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de companhia, DMV/UFLA

Camila Teixeira Guimarães - Médica Veterinária residente em diagnóstico por imagem, DMV/UFLA

Ruthnea Lázaro Muzzi - Professora titular FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O tumor venéreo transmissível (TVT) canino é uma neoplasia de transmissão sexual que pode afetar a genitália de cães. Caracteriza-se pelo crescimento de tecido friável e hemorrágico, acompanhado de secreção serossanguinolenta. O diagnóstico é baseado na anamnese e nos sinais clínicos, mas requer confirmação por meio de avaliação citológica ou histopatológica. Diversas modalidades terapêuticas são empregadas, incluindo remoção cirúrgica, quimioterapia e imunoterapia. Este relato tem como objetivo descrever um caso de TVT de localização pouco comum. O animal, uma fêmea não castrada, da raça spitz alemão de 4 anos, foi atendido no HV/UFLA com histórico de corrimento vaginal purulento, de coloração amarelo esbranquiçada e odor forte. A paciente havia sido resgatada da rua e não havia histórico prévio. Ao exame físico, a cadela apresentava apatia, sem outras alterações. Foram realizados hemograma, perfil bioquímico, citologia, com posterior resultado sugestivo de TVT e ultrassonografia abdominal. O exame de imagem revelou um aumento de volume na região perineal devido a uma massa de aproximadamente 6 cm localizada na cérvix, associada a disquezia, tenesmo e secreção sanguinolenta fétida. O animal foi submetido a nove sessões de quimioterapia com vincristina e acompanhamento ultrassonográfico, a fim de avaliar a evolução do quadro. Ao final do tratamento, houve regressão completa da massa em cérvix, indicando boa resposta ao tratamento instituído. É possível concluir que o diagnóstico precoce aliado ao tratamento adequado, incluindo quimioterapia, garante elevada taxa de sucesso terapêutico e redução da recidiva.

Palavras-Chave: Neoplasia, cervix, quimioterapia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kggtsMZTL-4>